

**Soares  
deseja  
dias  
melhores**

# MÉRTOLA TEM 40 POR CENTO DE ANALFABETOS

«Estamos aqui com o desejo de ajudar a vossa terra e na esperança de que vamos viver dias melhores». Foi assim que o Presidente da República se dirigiu ontem ao povo de Mértola, no decorrer de uma sessão solene, que marcou a sua visita ao concelho.

Mário Soares, que passou em revista os drames e carências de Mértola, aludiu a indicadores preocupantes como sejam uma taxa de mortalidade de 62,4 por mil e uma taxa de analfabetismo de 40 por cento.

O Presidente disse tratar-se de um dos municípios mais pobres do País, mas que apresenta uma tradição histórica das mais ricas de Portugal. Disse esperar que se possam abrir perspectivas para os mais jovens, num concelho sem indústria, e onde a taxa de desemprego juvenil é uma das mais elevadas do Alentejo. Mário Soares disse estar convencido de que o simples facto de chamar a atenção do País para estes problemas, pode contribuir para os debelar.

«Estou aqui para vos deixar uma mensagem de esperança, pois não me cabe a mim, como Presidente da República, tomar medidas para solucionar os problemas» — disse Soares, manifestando especial preocupação relativamente às camadas jovens.

Na mesma sessão, o presidente da Câmara de Mértola, Fernando Ribeiro Rosa, considerou que «uma economia paralisada, sem investimentos de vulto, tem marcado a vida das populações do concelho, mantendo-as num baixo nível socioeconómico».

O autarca apontou os factores que provocaram a migração no concelho, nomeadamente a escassez de postos de trabalho e a fraca capacidade dos solos e a inexistência de indústrias concentradoras de mão-de-obra.

Hoje, Soares prossegue o programa estabelecido para a sua permanência de duas semanas no distrito de Beja. Destaque também para a deslocação ao concelho de Aljustrel, prevista para amanhã, durante a qual o PR homenageará Brito Camacho, uma das principais figuras políticas da Primeira República.

Personagem importante da Revolução de 5 de Outubro, fundou o Partido Unionista quando em 1911 o velho Partido Republicano se dividiu em várias formações. Tal



Em Mértola, o Presidente da República subiu ao alto do castelo sem revelar sinais de fadiga. (Telefoto Lusa)

como Alonso Costa (Partido Democrático) e António José de Almeida (Partido Evolucio-

nista), foi um dos três principais líderes partidários da época.